Quarta-Feira – 27/06/2012

Jessica Gadelha Morais
Orientador da pesquisa: Domigos Alves de Carvalho Junior
Universidade Estadual do Piauí

TÍTULO DO PAINEL: Cartografando a memória de Campo Maior - Piauí: uma análise a partir de suas ruas e avenidas

RESUMO: Instalada em 1762, a Vila de Campo Maior no Piauí, suavemente estendida nas planícies de carnaubais, foi se firmando como espaço urbano e como sede da aristocracia rural da região. Porém é somente no segundo quartel do século XX, que evoluiu para importante entreposto comercial da cera de carnaúba. No auge do extrativismo vegetal da carnaúba, Campo Maior se encontrava economicamente estável, usufruindo assim dos benefícios oriundos da cera. A cidade cresce, ampliam-se as ruas, abrem-se avenidas, os melhoramentos, são visíveis na malha urbana. Assim, ao completar 250 anos, este trabalho questiona como a sociedade campo-maiorense se apropria ou não da memória ligada aos homenageados constantes nas ruas e avenidas da cidade. O objetivo é investigar como moradores, trabalhadores e transentes da cidade conhecem ou desconhecem a memória de seus homenageados e como estes se inserem na memória da cidade. O espaço delimitado foi à área central a partir da avenida, Demerval Lobão principal artéria do coração da cidade e grande centro comercial e as ruas e avenidas paralelas e perpendiculares à mesma. O percurso metodológico contou com pesquisa bibliográfica e de campo, com o apoio da história oral. O estudo filiado à história cultural permitiu observar a cidade além da ótica econômica. O resultado apontou para um distanciamento entre a memória dos homenageados e a dos campo-maiorenses. Demonstrando que é importante que a cidade seja construída a partir de seus espaços e que haja a sensibilização dos moradores em compreender o lugar e suas memórias, como parte de sua história.